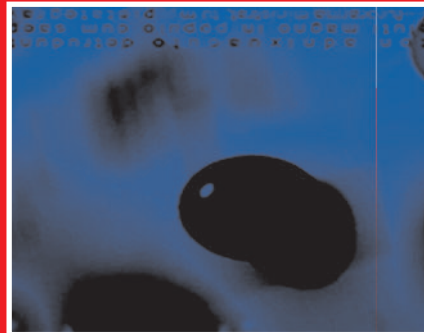
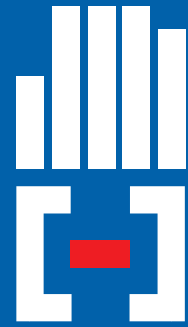
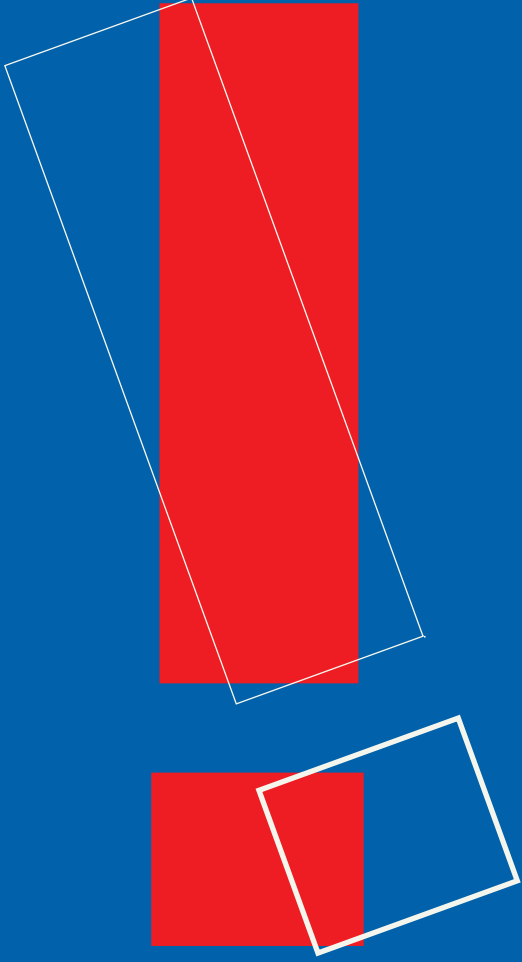


ia!



Nota Introdutória

O Plano Erasmus + integra a visão e estratégia de Internacionalização (PEI) do Instituto das Artes e da Imagem adiante designado de IAI resulta de um processo reflexivo, participado e, simultaneamente, pragmático de (re) pensar e reorganizar a sua ação educativa e formativa na linha da autonomia de que é portador e, em resposta aos desafios que hoje se colocam ao sistema educativo português. É, pois, um documento estratégico, informativo, regulador e orientador da ação educativa e formativa do IAI, exibindo no seu conjunto a ideologia educativa que comporta, bem como os rumos a percorrer no quadro temporal dos próximos quatro anos letivos (2023.2027).

Considerando, 1) as mudanças que se foram operando no IAI, nomeadamente no que respeita à ampliação das tipologias da sua oferta formativa, 2) as especificidades do contexto geográfico, social e socioeconómico em que se inere, 3) as mudanças nas características dos alunos (competências de base, expectativas, motivações, dificuldades e problemáticas), 4) a centralidade do papel da Escola na formação integral dos jovens e, 5) os múltiplas e céleres desafios que se colocam no ensino em geral e as escolas em particular apreciamos crucial repensar e refletir sobre o caminho e direção a percorrer; diagnosticar as potencialidades e condicionalismos existentes e confrontarmo-nos os desafios.

Este trabalho obrigou à ponderação do que é preciso manter (pontos fortes e forças) e à clarificação dos eixos de melhoria e mudança. De acordo, a conceção deste plano sustentou-se na premissa de que, é preciso 1) capacitar os nossos alunos, professores e demais agentes educativos de competências múltiplas, polivalentes e sustentadas capazes de facilitar a adaptação a contextos e realidades diversas e rapidamente mutáveis; 2) sustentar uma formação ampla, humanista e integradora, assente em valores que zelam pela diferença e diversidade, pela inclusão e integração; 3) criar oportunidades assentes em experiências promotoras de formação técnica especializada, integração profissional e de construção pessoal, artística e/ou cultural, entre outras. Neste domínio avaliamos que a integração, no plano de intervenção do IAI, de programas e/ou iniciativas de internacionalização constituíam uma das prioridades de ação para os próximos anos, não descurando, contudo que este plano tem de ser analisado em estreita articulação com os demais programas do IAI, designadamente: Programa Estratégico de Educação para a Cidadania, Plano de Orientação Vocacional e Profissional, Plano de apoio a promoção da Educação para a saúde, plano de desenvolvimento europeu, plano anual de atividade, plano de promoção da educação inclusiva e plano nacional das artes.

Proseguindo, num diagnóstico estratégico que teve em conta a análise de fatores internos e externos e onde foram utilizados instrumentos de recolha e tratamento de dados diversos, nomeadamente pesquisa e análise documental, grelhas de sistematização de dados, aplicação e tratamento de inquéritos por questionário, reuniões de trabalho, estabelecimento e/ou reforço de protocolos e

parcerias, entre outros. foi possível conceber o presente instrumento de ação que assume o compromisso de, nos próximos 4 anos desenvolvermos iniciativas que promovam a internacionalização do IAI, tendo em vista a inovação e melhoria das práticas educativas e formativas e, por esse via uma integração profissional e social mais sustentada dos nossos alunos.

Concluindo, importa acautelar que o desenho do PEI tem de ser analisado tendo em linha de conta a dimensão do IAI, a sua especificidade ao nível da oferta educativa e formativa, os seus públicos e stakeholders e, a finalidade de apresentarmos candidatura a programas e projetos de mobilidade e cooperação, nomeadamente a Acreditação Erasmus+.

1. Enquadramento e apresentação do Plano Erasmus +

Tendo por base a recolha e análise documental, o diagnóstico de necessidades e a identificação dos pontos fortes e fracos, forças e fraquezas, trabalho de decorreu numa cultura de trabalho partilhada por toda a comunidade educativa, priorizamos a **internacionalização** do IAI como uma estratégia chave, quer sobe o ponto de vista do sucesso dos alunos (escolar, pessoal e profissional), quer numa ótica de projeção da escola e otimização da sua especificada formativa e educativa. Reitera-se que este plano estratégico não pode ser analisado de forma isolada das demais dimensões e/ou projeto do IAI.

Contextualizando o Instituto das Artes e da Imagem (IAI) é um estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo fundado 1994, com um campo e filosofia de intervenção educativa muito bem delimitado no ensino artístico especializado no campo das Artes Visuais e Audiovisuais.

O IAI é uma instituição de ensino criada ao abrigo do Decreto-lei 553/80 revogado pelo Decreto-Lei nº153/2013 no âmbito do ensino artístico especializado e, com autorização definitiva de funcionamento número 4546, atribuída pelo Ministério da Educação.

O Instituto das Artes e da Imagem é um projeto educativo que resulta da experiência pessoal e profissional acumulada, da vontade de se potenciar o ensino da arte pela arte e, do acreditar no potencial da arte como ferramenta essencial na formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, tolerantes e solidários, livres e conhecedores do mundo.

Os cursos que vem ministrando de nível secundário têm planos de estudo próprios, homologados pela portaria nº 360/2019 de 8 de outubro.

Tendo integrado na sua oferta educativa outras modalidades como sejam Educação e Formação de adultos, formações modulares, cursos vocacionais (nível básico e secundário).

O Instituto das Artes e da Imagem desenvolve a sua atividade educativa em total de regime de gratuidade, tendo por base que financiamento resulta da celebração de um **contrato de patrocínio** com o Ministério da Educação, para o ensino artístico especializado. O regime de financiamento dos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação são financiadas pelo FSE, designadamente através do POCH.

Tendo por referência o ciclo definido para o presente plano apresentamos uma caracterização da comunidade educativa, por forma a enquadrar as metas definidas. Assim ao nível do ensino secundário, temos atualmente 160 alunos, distribuídos pelas ofertas de ensino artístico especializado e ensino profissional, todos de dupla certificação, nível IV.¹ As áreas/famílias profissionais são Design

¹ Ressalva-se que ao longo dos alunos o IAI tem toda a possibilidade de integrar na sua oferta cursos profissionais e de educação e formação de outras famílias profissionais, pelo que tem autorização pedagógica para as ministrar. Em linha, a experiencia decorrente da operacionalização

Arquitetura, multimédia, comércio. Cada grupo Turma tem um triénio de referência em conformidade com o quadro que a seguir se apresenta:

Designação dos Cursos	Tipologia	Nº de alunos			
		Triénio 2021.2024	Triénio 2022.2025	Triénio 2023.2026	Triénio 2024.2027 ²
Imagem Interativa	EAE	33	20	20	20
Desenho de Arquitetura	EAE	11	6	19	20
Conservação e Restauro	EAE	0	0	0	20
Técnico de Design- Design de equipamento	CP	15	15	19	20
Técnico de Comunicação e Serviço digital	CP	0	4	5	20

No âmbito da oferta de nível básico 3º ciclo, o IAI integra atualmente o curso de operador de fotografia. Este percurso confere aos alunos um certificado de 9ºano e uma qualificação de nível II. Regista-se que esta oferta é normalmente frequentada por alunos que manifestam de forma recorrente situações de insucesso e/ou inadaptação do sistema de ensino regular. Atualmente temos 22 alunos nesta tipologia.

desse cursos é, neste contexto otimizada, tendo em linha de conta os resultados obtidos, as parcerias estabelecidas e os percursos profissionais e de vida desenhados. Designadamente no que se refere à concertação da rede.

² O valor apresentado, é prospetivo e com a ressalva de que a oferta educativa e formativa é, em cada ano concertada em rede nacional e, portanto, sujeita a alterações.

Contextualiza-se ainda que embora o IAI seja um estabelecimento de ensino de pequena dimensão a sua comunidade discente, é caracterizada por uma grande diversidade. Há nossa escola alunos de nacionalidades diversas como sejam: Itália, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Ucrânia, Canadá, entre outros. No quadro nacional temos alunos de diferentes cidades embora seja preponderante as que integram a área metropolitana do Porto.

No que se refere, á localização o Instituto tem a sua sede **localizada** na travessa de general torres, n.º20 - 4430-424 Vila Nova de Gaia, beneficiado de uma excelente localização que claramente pode ser potenciada e otimizada no âmbito deste plano de internacionalização.

Designação dos Curso	Tipologia	Nº de alunos			
		Biénio 2022.2024	Biénio 2023.2025	Biénio 2024.2026 ³	Biénio 2025.2027 ⁴
Operador de Fotografia	CEF	10	16	15	15

³ Ibidem

⁴ Ibidem



Imagem nº I – Mapa de localização do IAI

O Instituto das Artes e da Imagem, Ensino Investigação e Formação Tecnológica, Lda. é administrado pelo sócio-gerente nomeado pela assembleia geral de sócios e entidade proprietária do estabelecimento de ensino Instituto das Artes e da Imagem, com autorização definitiva de funcionamento nº 4546, atribuída pelo Ministério da Educação.

O estabelecimento de ensino do Instituto das Artes e da Imagem goza da prerrogativa de instituição de utilidade pública. Integra órgãos de administração e gestão pedagógica e financeira e, consultivos dirigidos pelo respetivo Diretor, estando as respetivas funções e atribuições claramente definidas no Regulamento Interno do Instituto e, hierarquizadas pela estrutura definida em organograma.

O Instituto das Artes e da Imagem, é o único estabelecimento de ensino privado no campo da formação em artes visuais e audiovisuais, fazendo parte do conjunto das três escolas, a nível nacional, que centralizam a sua especificidade nesta oferta.

No campo da sua oferta não curricular o IAI desenvolve, no âmbito do seu plano estratégico de intervenção, outros serviços de natureza socioeducativa, designadamente através da promoção de programas de ocupação de tempos livres, animação socioeducativa por meios de oficinas artísticas, entre outras.

Paralelamente integra: grupo de voluntariado, ateliers artísticos de formação informal e complementar, clube de ar livre, Programa Férias com Arte, Programa Percursos com História, Projeto de leitura, entre outros que visam promover a formação integral dos alunos.

No quadro dos projetos de mobilidade que desenvolvemos (beneficiando também da experiência e partilha mais ou menos formal de agentes e parceiros neste domínio (u outros) e, tendo também promovido algumas diligencias junto de entidades internacionais de setores afins aos curso do IAI temos procurado estabelecer e/ou alargar a nossa rede de parceiros com a finalidade de desenvolvermos atividades, projetos e/ou partilha de experiências, quer seja no âmbito de programa de mobilidade quer seja por meio de projetos de cooperação.

No que se refere aos recursos humanos, indagamos a preocupação de apostar na constituição de equipas que incorporem o espirito, projeto e filosofia da escola. Concomitantemente, procuramos conjugar a manutenção dos recursos com a aposta no recrutamento, para áreas curriculares específicas, de profissionais que, para além das necessárias competências científicas, técnicas e didáticas tenham ligação com o mercado de trabalho, designadamente com o mercado internacional; veja-se a esse proposto o número de projetos curriculares de alunos lançados em concursos e/ou plataformas nacionais e internacionais.

Paralelamente e, não obstante dos desafios que se tem colocado as escolas em geral e aos professores em particular, nomeadamente no que concerne a acumulação de funções diversos, para além das resultantes das práticas de lecionar, tem sido nossa preocupação apostar na formação continua, bem como valorizar e por conseguinte, agilizar a participação dos docentes em inúmeros eventos, iniciativas, fóruns de partilha. Acreditamos que implementar programas e/ou práticas mobilidade contribuirá para o enriquecimento e melhoria das experiências e praticas pedagógicas, para a valorização do trabalho dos (próprios) agentes educativos e, para a consolidação de uma politica de inovação e criatividade que se impõe.

Em linha com o definido nos parágrafos anteriores importa ainda mencionar a contextualização deste plano no quadro de Referencia Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional que está subjacente em toda a ação do IAI, de forma formal desde o ano de 2020, altura em que nos foi atribuído o selo de conformidade EQAVET que permeia (também) o presente PEI.

1.2. Missão e a internacionalização como um ponto-chave da Visão

O Instituto das Artes e da Imagem apresenta-se como uma instituição especializada no *ensino das artes e no ensino pelas artes* enquanto parte da educação integral do individuo. A sua ação centra-se na formação artística, tecnológica, científica, cultural e cívica por meio da descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes.

A missão do IAI desenvolve-se através de três objetos de intervenção: ensino, formação e investigação.

As suas práticas sustentam a sua filosofia e identidade e, assentam nos seguintes em **valores institucionais**:

- a) Solidariedade – promoção do sentido de justiça, dos valores da democracia, ética e responsabilidade social.
- b) Humanismo – mobilização de uma cultura centrada na igualdade de oportunidades, no direito e reconhecimento da diferença, tolerância, honestidade e no respeito pela pessoa humana;
- c) Pensamento crítico – desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e reflexivo sustentado no conhecimento e saber científico (estruturado e estruturante) e na descoberta capaz de fomentar a participação e intervenção na realidade de forma responsável e ética.
- d) Excelência – promoção e valorização de padrões de exigência, rigor e profissionalismo; e reconhecimento do mérito tanto ao nível dos desempenhos como ao nível das atitudes e posturas, enquanto pilares para o sucesso, bem-estar e dignidade humana.
- e) Inovação – desenvolver e potenciar a criatividade enquanto fator de estruturação e desenvolvimento da personalidade e promover a criação e inovação de práticas e saberes artísticos, capazes de responder aos desafios da contemporaneidade.

O **Instituto das Artes e da Imagem** tem a ambição de consolidar-se como uma instituição de excelência e referência no campo da educação e formação artística especializada, sendo reconhecida pela relevância, qualidade e inovação das práticas criativas e pedagógicas que implementa e que devem assentar na ativação e articulação das diferentes áreas do saber, na conjugação do ensino das artes e do ensino pelas artes, na transdisciplinaridade, na formação contínua, na adaptação e descoberta e, na inovação tecnológica.

Em linha definimos os seguintes **objetivos estratégicos**:

- Promover o desenvolvimento integral do indivíduo por meio do ensino da arte, do ensino pela arte e da educação artística;
- Dinamizar percursos educativos e formativos de excelência e referência no campo do ensino artístico especializado;
- Dinamizar percursos educativos e formativos de tipologias profissionalizantes que se foquem nas artes, na produção cultural por meio das artes, na criação de sinergias promotoras de emprego, entre outros;
- Criar oportunidades de aprendizagem assentes na flexibilização e diversidade das práticas e resultados, como forma de promover uma formação integral, integradora e de sucesso;
- Criar, transmitir e difundir a arte, cultura, ciência e tecnologia por meio do conhecimento científico, da descoberta experimentação e desenvolvimento de saberes;
- Criar, implementar e difundir iniciativas artísticas e educativas inovadoras, de relevância e de qualidade;
- Transferir e valorizar o conhecimento, a criatividade e a criação artística;

- Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade;
- Fomentar o desenvolvimento da pessoa humana assente em princípios e valores humanistas, em que a liberdade e a pluralidade de pensamento emergem do respeito, aceitação da diferença, ética e igualdade de oportunidades;
- Promover a experimentação, descoberta e criação como elementos que sustentam o desenvolvimento da dimensão humana numa abertura e a relação contante com o mundo;
- Contribuir para a dinamização e difusão artística e cultural da comunidade em que se inscreve;
- Desenvolver parcerias que estimulem e potenciem as sinergias existentes e criadas, reforcem os percursos e programas de estudos e promovam a empregabilidade;
- Desenvolver práticas de trabalho colaborativo e alicerçado na partilha recíproca de experiências e saberes;
- Implementar iniciativas anuais, integradas no Plano estratégico de educação para a cidadania, que promovam uma escola inclusiva;
- Constituir equipa colaborativas de trabalho por forma a melhorar as práticas, diversificar as estratégias inovar nos processos;
- Prestar serviços de educação, ensino, formação e investigação de especificidade e assentes em metodologias personalizadas.

2. Planeamento da estratégia de internacionalização: eixos, atividades e objetivos:

A estratégia de internacionalização do IAI visa prosseguir um caminho de melhoria, inovação e criatividade formativa e educativa. Acreditamos que, por este via, podemos reforçar as nossas forças, otimizar diversas oportunidades (nomeadamente as que são oferecidas pelo Programa Erasmus +) e dar resposta aos diversos desafios que se colocam a Escola.

O plano estratégico de intervenção que seguidamente se apresenta sistematiza as **quatro linhas/eixos prioritários de intervenção** do Instituto para os próximos 4 anos letivos (período alinhado com o traçado para o Projeto Educativo). A saber:



Imagem nº II– Esquema síntese de Eixos de intervenção

Na concretização dos 4 eixos anteriores definimos como **atividades prioritárias, alinhadas com as ares de melhoria do Projeto educativo.**



Imagem nº III– Esquema síntese de Eixos de Atividades de internacionalização

Em linha o nosso plano visa a) *diversificar iniciativas*, de forma a difundir e divulgar o Instituto; b) *rentabilizar parcerias e experiências* adquiridas; C) alargar o leque de parceiros quer ao nível geográfico, quer ao nível dos campos/áreas de intervenção; d) *otimizar as excelentes instalações e condições logísticas e didáticas* que possui, designadamente para a operacionalização de experiências de mobilidade e/ou cooperação; e) *potenciar a sua localização privilegiada* tendo em conta o impulso atual do turismo na região, mas assente (sempre) da dialética – turismo, arte (educação artística), formação; f) *dinamizar a equipa de profissionais*, e implica-la na construção de redes de partilha e experiências; g) *ampliação e/ou recuperação de áreas formativas e educativas designadamente aquelas que pela sua especificidade possam sustentar a criação de práticas de inovação e internacionalização*; h) *apostar no potencial do digital no campo das artes em geral e da formação especializada em particular*;

2.1. Quadro Síntese do Plano Erasmus+ ⁵

⁵ Ressalva-se que o presente plano está sistematizado

Eixos de intervenção	Áreas de Melhoria	Objetivos Estratégicos do PE	Objetivos Plano desenvolvimento Erasmus +	Atividades	Indicadores	Metas	Avaliação	Periodicidade	Disseminação	
1	(AM1) Resultados de aprendizagem (AM2) Qualificação dos recursos humanos (AM3)	1.Promover o desenvolvimento integral do individuo por meio do ensino da arte, do ensino pela arte e da educação artística; 2.Dinamizar percursos educativos e formativos de excelência e referência no campo do ensino artístico especializado; 3.Dinamizar percursos educativos e formativos de tipologias profissionalizantes que se foquem nas artes, na produção cultural por meio das artes, na criação de sinergias promotoras de emprego, na dinamização do turismo rentabilizando aas artes, entre outros.	Participar anualmente em, pelo menos dois programas de mobilidade para fins de aprendizagem, de curta duração Desenvolver enquanto organização de acolhimento pelo menos um programa na vigência do PDE Melhorar a integração e enquadramento das competências digitais nas práticas pedagógicas e formativas Participar em programas de job shadowing pelo menos dois, na vigência do PDE	A. Oficinas, seminários e/ou workshops temáticos e experimentais B. Semanas e/ou férias temáticas C. Promoção de projetos e/ou concursos D. Atividades junto dos Agrupamentos de Escolas e de Escolas não agrupadas do 3ºciclo E. Contactos institucionais com: agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, entidades, empresas, entre outros F. Programa de divulgação, seleção e encaminhamento de novos alunos G. Participação em concursos, projetos nacionais e de intercâmbios H. Feiras e/ou outras iniciativas de divulgação I. Espaço de apoio ao estudo e atividades de enriquecimento educativo e artístico J. Candidatura a ofertas de educação e formação de adultos	N° de novos alunos inscritos N° de mobilidades concretizadas Satisfação dos alunos professores e encarregados de educação Satisfação dos stakeholders N° de parceiros N° de produtos, suportes, ferramentas digitais criadas Integração das redes Epale , eTwinning, Europass, Eures N° de iniciativas de intercâmbio/(presencial ou virtual)	Concretizar 10 mobilidades de alunos por ano letivo; Estabilizar em 20 o nº minino de alunos por turma; Mobilizar à participação de professores em programas e mobilidade, pelo menos 6 Concretizar x mobilidades de job shadowing em 4 anos Desenvolver anualmente pelo menos 10 atividades no âmbito do programa de educação para a cidadania Desenvolver anualmente pelo menos 10 atividades no âmbito do programa de educação para a cidadania	Questionários Diagnóstico de necessidade expectativas Grelhas de sistematização Relatórios de Acompanhamento e desenvolvimento Portefólio Diários de viagens Discos partilhados Vídeos Exposições fotográficas Desenhos: diário gráfico Sessões de partilha	Trimestral Anual Cf. Cronograma de operativo	Redes sociais Página web Rádio e IAI TIV Imprensa local Sessões de partilha Newsletter	
2										Promoção de oferta educativa e formativa no campo das artes
3										Promoção do sucesso educativo e formativo
4										Promoção da comunidade educativa

			<p>4.Criar, transmitir e difundir a arte, cultura, ciência e tecnologia por meio do conhecimento científico, da descoberta experimentação e desenvolvimento de saberes;</p> <p>5.Criar, implementar e difundir iniciativas artísticas e educativas inovadoras, de relevância e de qualidade;</p> <p>6.Transferir e valorizar o conhecimento, a criatividade e a criação artística;</p> <p>7.Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade;</p> <p>8.Fomentar o desenvolvimento da pessoa humana assente em</p>		<p>K. Reforço na aposta dos cursos de EAE do IAI</p> <p>L. Candidatura a ofertas de nível básico e secundário de natureza profissionalizante</p> <p>M. Propostas e/ou respostas educativas e formativas</p> <p>N. Campos de Férias em regime de intercâmbio</p> <p>O. Apresentação de candidaturas no âmbito do Programa Erasmus +</p> <p>P. Atividades e projetos com entidades e de interesse para a comunidade</p> <p>A. Aulas experimentais e práticas, designadamente nas disciplinas da componente artística, tecnológica e/ou vocacional;</p> <p>B. Apoio educativo, estratégias de recuperação, aulas de apoio e/ou reforço de aprendizagens,</p> <p>C. Aulas de apoio para preparação dos exames nacionais e/ou provas finais;</p> <p>D. Planos de acompanhamento individualizado;</p> <p>E. Planos de Atividades de Recuperação de Aprendizagens;</p>		<p>Desenvolver anualmente pelo menos 10 atividades no âmbito do programa de educação para a cidadania</p> <p>Aumentar o nº de parceiros nacionais e internacionais, em pelo menos 4 2 novas parcerias anuais respetivamente</p> <p>Aumentar a notoriedade junto dos stakeholders das parcerias, protocolos e projetos existentes, por meio de uma avaliação anual globalmente positiva</p> <p>Integrar, de forma ativa Fóruns e Redes de Partilha</p> <p>Desenvolver anualmente, pelo menos 3 iniciativas, abertas à comunidade, de programas de educação artística</p>			
--	--	--	--	--	---	--	---	--	--	--

		<p>princípios e valores humanistas, em que a liberdade e a pluralidade de pensamento emergem do respeito, aceitação da diferença, ética e igualdade de oportunidades;</p> <p>9. Promover a experimentação, descoberta e criação como elementos que sustentam o desenvolvimento da dimensão humana numa abertura e a relação contante com o mundo;</p> <p>10. Contribuir para a dinamização e difusão artística e cultural da comunidade em que se inscreve;</p> <p>11. Desenvolver parcerias que estimulem e potenciem as sinergias existentes e criadas, reforcem os percursos e programas de</p>		<p>F. Planos Individuais de estágios e provas finais;</p> <p>G. Seminários de apoio ao desenvolvimento do estágios e Provas Finais</p> <p>H. Atividades curriculares e extracurriculares</p> <p>I. Projetos, concursos e intercâmbios:</p> <p>J. Programa de Orientação vocacional e profissional:</p> <p>K. Acompanhamento psicológico</p> <p>L. Diversificação das estratégias e metodologias de trabalho e avaliação em sala de aula;</p> <p>M. Materiais e/ou Instrumentos pedagógicos (concebidos);</p> <p>N. Desenvolvimento de projetos e intervenções na comunidade tendo por base as aprendizagens adquiridas em contexto de sala de aula.</p> <p>A. Sessões com personalidades</p> <p>B. Storytelling</p> <p>C. Programa de educação para a saúde</p> <p>D. Clube de Ar livre</p> <p>E. Grupo das Expressões</p> <p>F. Clube das visitas culturais</p>	<p>Aumentar para 92% a taxa de satisfação Entidades Acolhimento de FCT</p> <p>Aumentar para 80% a taxa de satisfação Entidades empregadoras</p> <p>Aumentar para 75% a satisfação dos alunos</p> <p>Atingir 100% de alunos com aproveitamento em cada ano letivo</p> <p>Estabilizar em ou abaixo 10% a taxa de desistência</p>			
--	--	--	--	--	--	--	--	--

		<p>estudos e promovam a empregabilidade;</p> <p>12. Prestar serviços de educação, ensino, formação e investigação de especificidade e assentes em metodologias personalizadas.</p>		<p>G. Comemoração de dias temáticos e/ou festividades</p> <p>H. Programa de orientação profissional e vocacional</p> <p>I. Instrumentos de avaliação e regulação</p> <p>J. Exercícios e simulacros de segurança</p> <p>K. Participação em projetos e concursos temáticos</p> <p>L. Participar nas redes Erasmus +</p> <p>M. Serviços socioeducativos e artísticos</p> <p>N. Espaço de apoio ao estudo e atividades de enriquecimento educativo e artístico</p> <p>O. Feiras e/ou outras iniciativas de divulgação</p> <p>P. Folhetos, cartazes e/ou outdoors</p> <p>Q. Parcerias e outros contactos institucionais</p> <p>R. Exposição de trabalhos</p> <p>S. Publicação de resultados, indicadores de sucesso designadamente prémios ganhos</p> <p>T. Desenvolvimento de trabalhos e projetos para empresas, entidades e/ou serviços</p>					
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

					<p>U. Participação em projetos nacionais e de intercâmbio</p> <p>V. Atividades junto dos Agrupamentos de Escolas e de Escola não agrupadas do 3ºciclo</p> <p>W. Envio de informação para a Imprensa</p> <p>X. Dinamização da Página da internet e redes sociais</p>					
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

3. Estrutura organizacional e equipa de internacionalização

Tendo por base o organograma apresentado assim como a dimensão e estrutura de funcionamento da Escola regista-se que o IAI é gerido pelo Diretor, na qualidade de sócio-gerente da Entidade Proprietária.

No quadro pedagógico e organizativo, onde se integra a **equipa Erasmus+ e a Equipa EQAVET** a gestão, o trabalho é assumido pela Direção/coordenação pedagógica que, por inerência constitui as equipas de trabalho. No âmbito do trabalho destas duas equipas vincula-se a função de preparação, implementação e avaliação das atividades nacionais e internacionais, assim como a de divulgação e disseminação dos resultados.

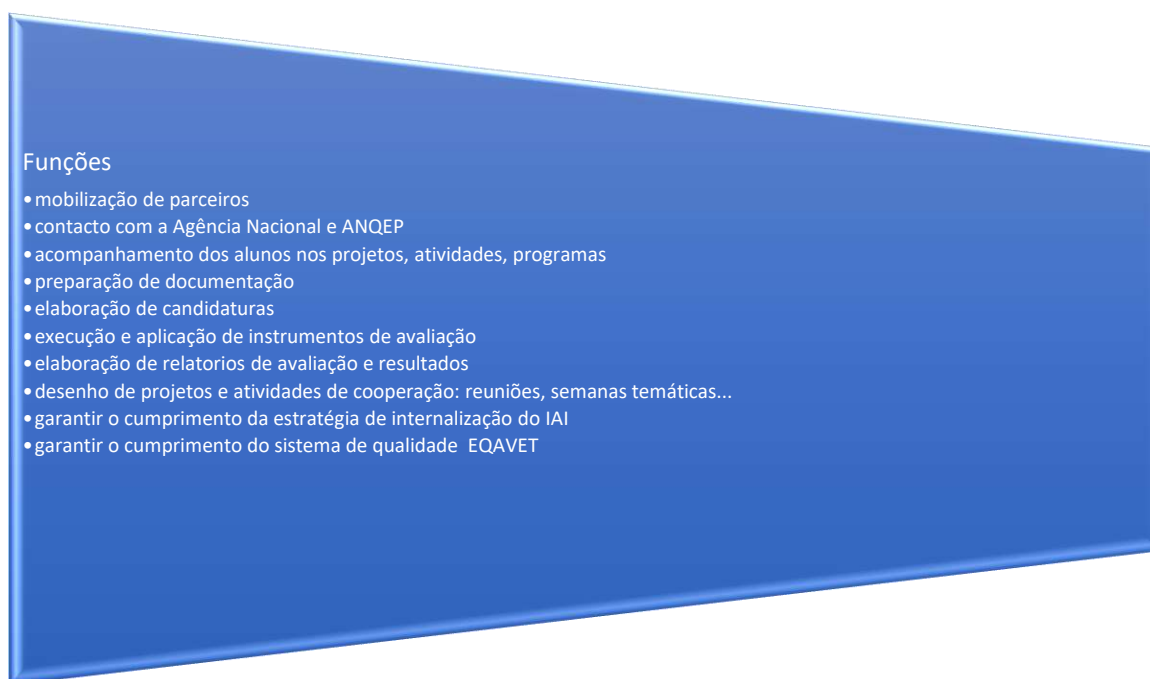


Imagem nº IV– Esquema síntese das funções da Equipa EQAVET e Erasmus+

As equipas EQAVET e Erasmus+ colaboram e integram os vários grupos e/ou departamentos, potenciando a visão integradora do projeto educativo do IAI.

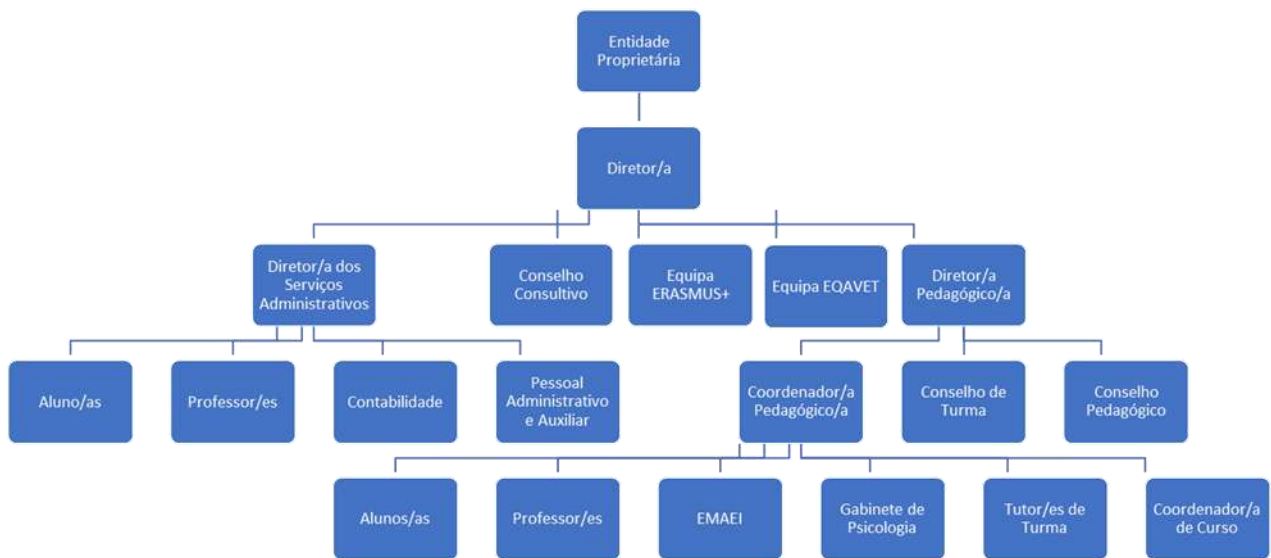


Imagem nº V– Organograma

4. Compromisso com os Princípios Erasmus + e práticas de gestão

4.1. Princípios Erasmus+

O Plano Erasmus + do IAI foi estruturado num estreito alinhamento com a filosofia da escola, patente no seu Projeto Educativo. Não obstante impôs-se a necessidade de estudar os documentos regulamentadores Erasmus+ a fim de desenharmos a nossa estratégia de internacionalização e inovação e aferirmos se, no âmbito da nossa dinâmica incorporávamos os seus princípios orientadores; julgamos que o processo de conciliação foi amplamente conseguido dado o caminho que já vínhamos a desenhar há uns anos a esta parte. De acordo o presente plano incorpora os princípios de qualidade Erasmus + expressos no presente gráfico



Imagem nº VI– Esquema síntese dos Princípios Erasmus+

Na descrição que se segue procuramos revelar o nosso compromisso (designadamente tendo em conta as dinâmicas que já incorporamos), com cada um desses princípios. Concretizando:

Inclusão e diversidade

no âmbito do projeto educativo do IAI incorporamos uma orientação clara no âmbito da implementação de práticas que contribuam para a inclusão e diversidade, como sejam as que resultam: 1) das medidas de apoio educativo a alunos que, por apresentarem fragilidades cognitivas, sociais /ou afetivas necessitam de estratégias que promovam a sua integração, sucesso e promoção; 2) as que incorporam a formação e consciencialização cívica para a igualdade de género (designadamente através dos desenvolvimento de campanhas, projetos, intervenções artísticas a alusivas a temas como direitos humanos, género, identidade, sexualidade...; 3) as que preveem a integração escolar e social de alunos de nacionalidade diversa e, por conseguinte, estabelece a implementação de estratégias de apoio; 4) as que estão subjacentes ao processo de seleção e orientação para os percursos educativos onde é respeitada a individualidade de cada aluno, assim como, no caso de existirem, as suas necessidades e especificidades (promovendo-se um contacto prévio com a escola e cm a oferta de interesse); 5) as vinculadas no âmbito do processo de seleção de alunos para a participação de programas de mobilidade e/ou participação na representação da escola. Nesse domínio podem ser confrontados os critérios de seleção, assim como os procedimentos adotados para divulgar, informar e sensibilizar para as práticas em causa, por forma a permitir uma partilha, o mais alargada possível da informação e das oportunidades e, permitir condições justas e equitativas de participação, mas também conscientes e conhecedoras (Em termos de práticas procuramos concretizar por meio de regulamentos e/ou documentos orientadores, sessões de divulgação alargadas, sessões de partilha entre alunos, envolvimento dos encarregados de educação, entre outros).

Reforça-se que, não obstante de este ser um princípio fundamental dos Programas Erasmus +, por inerência da intervenção dos projetos formativos no âmbito das candidaturas anualmente submetidas (no quadro dos programas de financiamento) a temática assume carácter obrigatório /nomeadamente no que se refere á igualdade de oportunidades e ação junto de públicos mais desfavorecidos), pelo que o compromisso e ação do IAI está explanado em vários suportes e plataformas.

Educação Digital

a otimização de recursos e plataformas digitais nos processos de ensino e aprendizagem faz parte do quotidiano do IAI, quer seja: 1)no quadro da organização de procedimentos recorreremos já a recursos de organização digital, como seja a criação de discos ou documentos partilhados e/ou sistema de partilha, arquivamento e/ou receção de trabalhos (estratégia utilizada por alunos, professores,

técnicos ou direção). A utilização destes suportes/ferramentas (gratuitas, exemplo ferramentas Google) tem permitido, designadamente no âmbito das últimas mobilidades Erasmus+, implementar importantes instrumentos de reflexão e avaliação, assim como facilitar os mecanismos de tratamento da informação.

2) Nos últimos anos temos otimizado as ferramentas digitais (sendo certo que no nosso caso emergiram com as necessidades decorrentes da pandemia covid) para realizar reuniões (professores, entidades de estágio, encarregadas de educação, alunos...), promover sessões de partilha (por exemplo de ex-alunos que não podendo deslocar-me fisicamente ao IAI partilham como alunos os seus percurso profissionais ou académico, bem como experiência de mobilidade), alargar o leque de contacto com stakeholders que, pelo regime presencial, tínhamos mais dificuldade de mobilizar (por exemplo realizar sessões com profissionais dos setores afins aos curso), entre outros (utilizando por exemplo o Zoom, Google meet,

3) Participação em webinários, projetos e/ou ações de formação (professores e/ou alunos)

4) Criação de instrumentos de aprendizagens e avaliação (apresentações, vídeos, questionários, testes, jogos....) com utilização de ferramentas digitais. Neste domínio não podemos deixar de referir as que criamos e/ou otimizamos no âmbito da formação para a cidadania europeia, designadamente as protagonizadas no dia da Europa.

Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

sob o ponto de vista do programa educativo do IAI e, tendo por base os temas e domínios de intervenção dos programas transversais do IAI e que estão estreitamente alinhados com o PDE, destacamos:

1) no Programa Estratégico de Educação para a Cidadania, a sustentabilidade e responsabilidade ambiental é um dos temas de intervenção, não obstante de integrar, na componente curricular, uma percentagem anual na carga horária. De acordo, ao nível dos estudos, sensibilização e intervenção é uma das dimensões prioritárias do IAI, quer seja por meio da participação em concursos (produção de vídeos, cartazes, fotografias, por exemplo); promoção de iniciativas integradoras com impacto na comunidade educativa e /ou comunidade envolvente (por exemplo, exercícios e/ou construção de objetivos, equipamentos de redesign, eco design); dinamização de iniciativas de voluntariado com reutilização de recursos (projetos: reutilização criativa ou nova vida).

2) na conjugação com o Programa de Apoio à Promoção da Educação para a Saúde, designadamente com a realização de exercícios de orientação que são dinamizados com recurso à *caminhada ou bicicleta* e intermeia o contacto com o ambiente; e/ou a realização de workshops de alimentação saudável com clara sensibilização para o uso sustentado da água e/ou do desperdício alimentar.

3) em todas as atividades, visitas e/ou viagens de estudo privilegiamos o recurso a meios de transporte público.

Participação ativa na rede de organizações Erasmus+ -

No âmbito dos programas de mobilidade já desenvolvidos iniciamos processo de análise e integração nas diferentes plataformas a fim de consolidarmos o nosso papel de membro ativo da Rede Erasmus +, partilhando os nossos resultados e, sobretudo recolhendo contributos. No quadro deste PDE e tendo por base os objetivos estratégicos definidos acreditamos que este princípio merece particular atenção já que se constituirá como veículo central na divulgação que pretendemos e que julgamos fazer coincidir, por um lado, oportunidades de participação e, por outro, uma otimização do trabalho e especificidade formativa e interventiva do IAI. A pertença e colaboração nestas redes favorece a mobilização de parcerias para intervenções diversas, garante o contacto com experiências e/ou oportunidades, permite o desenvolvimento de trabalho colaborativo, formata a experimentação de ferramentas digitais. Destacamos as plataformas Epale , eTwinning, Europass, Eures, Plataforma de Resultados Erasmus +, entre outras.

4.2. Boa gestão das atividades de mobilidade

A gestão e administração financeira e pedagógica do projeto IAI é da responsabilidade da Direção designadamente no quadro das iniciativas Erasmus + pelo que todas as tarefas essenciais são de organização interna, nomeadamente: contactos com a Agência Nacional, planeamento das ações, elaboração de relatórios, acompanhamento dos participantes, construção de instrumentos e/ou ferramentas de planeamento, avaliação e/ou disseminação, entre outros.

Tendo em conta o perfil dos nossos alunos, a garantia de condições de segurança e/ou em resposta às preocupações dos encarregados de educação articulamos o trabalho direto na/da operacionalização das mobilidades com organizações de apoio que temos vindo a recrutar e/ou auscultar, também numa ótica de alargamento da rede e na concretização de praticas de melhoria tendo em conta os resultados de avaliação de mobilidades já concretizadas. Com as mesmas e em respeito pelas normas de qualidade é determinado e garantido, em reuniões preparatórios, de acompanhamento e/ou avaliação que o controlo do projeto é do IAI, pelo que se procede também à respetiva formalização por meio de um contrato de cooperação.

No quadro das mobilidades e tendo por base o regulamento e roteiro elaborado é claramente determinado que não há lugar a contribuições pagas pelos participantes para pagar bens e serviços necessários à execução das mesmas.

Prosseguindo os resultados das atividades de mobilidade realizadas são, não só partilhadas, como permitem sistematizar procedimentos e implementar práticas de melhoria. De acordo, são construídas ferramentas divulgação e partilha, como sejam: vídeos, sessões de partilha de experiências, portefólios, relatórios, exposições fotográficas, reuniões de balanço, diários de viagem, entre outros que são partilhados, de forma alargada com a comunidade educativa e envolvente, assim como com os parceiros e que, claramente, promovem o melhoramento do desempenho do IAI.

Os programas de mobilidade são encerrados com a recolha do feedback da avaliação por parte dos participantes, quer seja através do preenchimento do relatório final, quer seja pelo preenchimento de outros suportes e/ou instrumentos de avaliação, desenvolvidos pelo IAI e que têm como finalidade não só recolher a avaliação dos participantes mas e, numa logica de cumprimento do ciclo da qualidade e avaliação potenciar os resultados na melhoria dos processos de implementação dos projetos futuros; a utilização dessa avaliação é desde logo prevista como retorno quando, em sede de análise dos dados elaboramos uma sistematização das conclusões que são integradas no relatório anual de atividades e previstas em candidaturas futuras.

Por ultimo e tal como já retratado em pontos anterior, tendo em conta a dimensão do IAI e a sua dinâmica organizativa procuramos reforçar e consolidar o trabalho das equipas, mantendo os seus membros e/ou, pelo menos, perpetuando uma linha de continuidade que permita a otimização da experiência como prática de melhoria continua.

4.3. Qualidade e apoio aos participantes

A aposta no desenvolvimento de programas de mobilidade vincula uma prioridade estratégica do IAI precisamente porque acreditamos no seu potencial para o desenvolvimento dos nossos alunos, por um lado e, por outro, para a edificação de uma Escola cada vez mais polivalente, atenta à mudança, dinâmica e geograficamente ampla e multifacetada.

No quadro concreto os programas de mobilidade e/ou intercâmbio é crucial a definição clara de responsabilidades que, por sua vez devem ser objetivamente comunicadas e partilhadas com os interlocutores. Não obstante, da assunção da centralidade do papel do IAI, do nosso dever de promover e garantir a qualidade das experiências, também defendemos que as responsabilidades devem ser partilhadas (particularmente por meio da informação clara junto de alunos e encarregados de educação), por forma a fomentar a coresponsabilização e autonomia.

Em linha com o definido nas normas qualidade impõe-se definir que todas as ações logísticas, como sejam: seguros, organização das viagens, alojamento, alimentação, apoio na emissão dos documentos Cartão Europeu de Saúde e consentimento dos pais, entre outros. A operacionalização destas ações logísticas é efetuada de forma rigorosa, com antecedência e, submete-se por processos

de acompanhamento e verificação, como sejam reuniões, elaboração de roteiros e regulamentos, check list, entre outros.

O processo de seleção dos participantes é iniciado com atividades alargadas em que todos os interessados podem apresentar a sua candidatura, assim como todos os Encarregados de educação são convidados a conhecer as regras e condições gerais (antes se formalizar o interesse). Este processo porque alargado a toda a comunidade potencia o recurso a ferramentas digitais.

Iniciado este processo e operacionalizada a seleção dos participantes que se cinge por critérios claros, transparentes, justos e inclusivos e que são devidamente informados e divulgados é iniciada o processo de preparação (no quadro das práticas de transparência são publicados os resultados de seleção que são comunicados a todos os elementos da comunidade educativa). A preparação impõe: 1) preparação linguística, utilizando-se para o efeito as ferramentas digitais fornecidas pelo projeto, nomeadamente a OLS, mas também o reforço linguístico realizado pelos professores de língua estrangeira; 2) preparação documental (grelha de identificação de competências por alunos instrumentos elaborada como apoio da equipa de docentes do aluno), portefólio digital, vídeo de apresentação ; 3) preparação das integrações nas entidades de acolhimento (com base na preparação documental) e, em colaboração com a organização de apoio quando esta existe; 4) preparação histórica, artística e cultural (realização de um roteiro por cidade e/ou país e uma sessão de contextualização e exploração; 5) Sessões de trabalho com a delimitação e exploração dos resultados de aprendizagem esperados com a mobilidade, assim como das ferramentas, designadamente digitais de trabalho, acompanhamento e avaliação; 5) Temos procurado garantir que a integração inicial dos alunos é efetuada por um professor, previamente selecionado e que está integrado na dinâmica da equipa Erasmus + (para além de tal procedimento promover uma maior segurança aos alunos e encarregados de educação, permite-nos: apoiar na gestão emocional, acompanhar os alunos na viagem inicial, garantir a instalação dos alunos, estabelecer os primeiros contactos físicos com os diversos parceiros das entidades de acolhimento, apoiar na gestão inicial do processo de organização nos alojamentos, na cidade e nas entidades de acolhimento, identificar eventuais necessidades e/ou potenciais constrangimentos, entre outros); e que, durante a mobilidade (dependendo da duração) são efetuadas visitas in loco.

No quadro da avaliação dos resultados da aprendizagem os mesmos são analisados e demonstrados de forma sistemática, designadamente nas reuniões intermédias e expressos em instrumentos como sejam: relatório da experiência, que segue um guião específico definido pelo IAI e integra o Portefólio Digital de competências elaborado no âmbito do Programa de orientação vocacional e Profissional. Em linha com o expresso no parágrafo anterior, o reconhecimento dos resultados da aprendizagem nas atividades de mobilidade é expresso na atribuição de um certificado de participação Erasmus+ e no certificado de participação emitido pela Escola, na integração da participação na mobilidade no

certificado de habilitações do aluno, no Europass Mobilidade, na avaliação final qualitativa e quantitativa da entidade de acolhimento.

5. Avaliação

A avaliação será continua sistematizada e integrada nas práticas de melhoria. As metodologias de avaliação que serão implementadas de forma a acompanhar, supervisionar e avaliar o cumprimento do plano, designadamente no que se refere aos resultados a atingir e nas práticas de melhoria e inovação a concretizar.

Em analogia com já definido a equipa EQAVET concretiza as diferentes etapas de avaliação, permeando o ciclo de melhoria que o alinhamento prevê. Em concreto e no âmbito do presente plano estão previstos os seguintes instrumentos de avaliação: Questionários, diários de viagens, vídeos, registos fotográficos, relatórios (de desempenho e acompanhamento; intermédios, e finais), portefólios, sessões e reuniões de trabalho, entre outros.

6. Disseminação e Partilha de Resultados e conhecimento

A partilha de resultados no seio da organização visa constitui-se com uma oportunidade de os participantes partilharem as suas experiências com os demais membros da comunidade educativa, ao mesmo tempo que se potencia uma divulgação ampla do programa, mobilizando e motivando para a participação (dos pares) em ações futuras. E um ciclo de continuidade que se constrói com recurso a estratégias diversas como sejam vídeos, registos fotográficos, sessões de partilha de experiências (integradas no plano anual), publicação de resultados de aprendizagem e avaliação (televisor interno), cerimónia de entrega de certificados de participação, publicação de resultados nas redes sociais e páginas web (<http://iai.pt/web/erasmus2023>), entre outros.

Concomitantemente, essa partilha é efetuada com os parceiros, com outras organizações e com a comunidade designadamente a partir da sistematização dos resultados na nossa página web. Destacamos também neste ponto a divulgação dos resultados, assim como a integração do potencial indagado junto de cada entidade de acolhimento, por meio da partilha direta e individualizada de resultados e de um agradecimento, vislumbrando mobilidades futuras e /ou a mobilização da parceria para outras iniciativas.

A divulgação pública do financiamento da União Europeia é efetuada quer pela publicação da informação nas redes sociais, quer pela assinatura de declaração de tomada de conhecimento,

por parte de todos os participantes e respetivos encarregados de educação, da fonte de financiamento (para além do evidenciado no contrato da mobilidade).

Plano de Divulgação/Comunicação	
Divulgação/Comunicação Interna	Divulgação/Comunicação externa
Sessões de apresentação do Plano Erasmus +	Página/sítio do Instituto
IAI TV	Imprensa local
IAI Rádio	Publicidade: distribuição de folhetos, brochuras, cartazes, <i>outdoors</i>
Publicação do Plano na pagina WEB	Organização de eventos ou atividades com projeção junto da comunidade
Ordens de serviço	Protocolos e pareceres institucionais
Plano anual de atividades	Realização de workshops
Relatórios	Newsletter
Reuniões	Vídeos
Afixação de cartazes	Reuniões
Vídeo	Participação das redes Erasmus+
Registos fotográficos	
Mostras de trabalho	
Newsletter	
Sessões de partilha	

Considerações Finais

O Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) constitui-se como mais uma ferramenta de trabalho para que possamos implementar intervenções que, pelo seu cariz integrador, promovam o aperfeiçoamento, aprofundamento e melhoramento das práticas educativas e formativas. Projetamos que o desenvolvimento de projetos de mobilidade e/ou iniciativas de cooperação nacional, transnacional e/ou internacional figuram no leque de dinâmicas que melhor podem responder aos desafios que se colocam no processo de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo que farão emergir outras formas de compreender, atuar e concretizar e, portanto, conduzirão a necessários processos de mudança e inovação.

As necessidades do IAI, identificadas nas áreas de melhoria estão relacionadas com as competências técnicas, artísticas, culturais, linguísticas, sociais e relacionais dos alunos, com a necessidade dos docentes de conhecer e aplicar de novas metodologias de ensino e, com a necessidade de alargar os públicos e áreas de intervenção potenciando a sua especificidade formativa.

Aprovado na reunião de conselho pedagógico do dia 11 de outubro de 2023 e homologado pelo Diretor na mesma data